

MAL ENTENDIDO

Imprensa divulga equivocadamente desaparecimento de casal

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Desde ontem, 22, circula equivocadamente na imprensa, diversas reportagens anunciando o desaparecimento do casal Leoclides Augustin e Ignes Oliveira, fato que foi desmentido, com exclusividade para a reportagem do DS, por familiares do casal que residem em Tangará da Serra. Segundo a cunhada de Leoclides, o casal foi para Campo Novo do Parecis há cerca de 15 dias. “Eles foram comigo até Campo Novo, onde ficamos na casa do meu filho por uns dias, e depois eles foram pescar nos rios entre Campo Novo e Sapezal, ontem mesmo meu filho recebeu notícias de que eles

estavam bem e tinham colocado o trailer debaixo de uma ponte, e por ali estavam pescando”, afirmou a cunhada, assustada com a circulação da notícia do desaparecimento. A família informou que o casal, que é do Rio Grande do Sul, está realizando diversas viagens por todo o Brasil, em busca de conhecer lugares. Eles possuem um Trailer totalmente equipado que supre as necessidades do casal, e de um tempo pra cá resolveram abandonar suas vidas rotineiras e sair em busca de descaço. “A outra parte da família deles que moram no Sul fica muito preocupada, mas eles estão bem”, disse a cunhada que mora em Tangará da Serra.

Segundo as reportagens que circulam na internet, o casal estaria desaparecido há 17 dias e última vez que eles teriam mandado notícias para os parentes do Sul foi no dia 5 de julho. “Onde eles estão não tem sinal de celular, por isso que ainda não ligaram para os parentes, mas meu filho recebeu a notícia de que eles estão bem”, reafirmou. A família que reside no RS chegou a registrar o boletim de ocorrência na delegacia de Polícia Civil de Caxias do Sul (128 km de Porto Alegre), onde residem os irmãos de Leoclides. Conforme a denúncia, as ligações para os celulares do casal são encaminhadas para a caixa de mensagem.



Segundo a família que reside em Tangará da Serra, o casal está pescando em Campo Novo

CAMPO NOVO

Bando juvenil é detido por roubo de caminhonete



Os assaltantes foram detidos na entrada do município de Sapezal (480 km a Noroeste), na posse da S10 roubada

>> **Assessoria**

Quatro jovens foram autuados em flagrante por roubo de uma caminhonete, com restrição de liberdade das vítimas, ocorrido na cidade de Campo Novo dos Parecis. Os assaltantes, sendo dois menores de idade, um maior de 18 e uma moça que afirma ser menor, foram detidos na entrada do município de Sapezal, na posse da S10 roubada. A ocorrência iniciou na cidade de Campo Novo dos Parecis, quando a jovem bateu palmas em uma residência e o proprietário

ao abrir a porta foi rendido pelos três comparas armados com um revólver. Os bandidos entraram na casa e renderam também a esposa do vítima e ambos foram amarrados e trancados em um quarto. Da casa, os bandidos fugiram levando a caminhonete da família, iniciando a perseguição das Polícias Civil e Militar, que terminou com a interceptação do bando, na entrada da cidade de Sapezal pelas forças policiais do município, comunicadas da ocorrência. O delegado Adil Pi-

nheiro de Paula informou que as Polícias Civil e Militar de Sapezal montaram uma barreira em uma estrada próximo a chegada do município e quando avistaram a caminhonete atiraram contra os pneus, obrigando o veículo a parar e culminando assim na prisão do bando. De acordo com o delegado, no sábado outra caminhonete foi tomada de assalto em Campo Novo dos Parecis e recuperada. Para ele, os veículos seriam levados até a região de fronteira e trocados por entorpecentes na Bolívia.

CUIABÁ

Polícia abre inquérito sobre homem levado vivo a necrotério



Vitalino chegou a ser reanimado, mas depois foi dado como morto

>> **G1**

A Polícia Civil instaurou nesta segunda-feira, 21, um inquérito para investigar o caso do paciente de 58 anos do Pronto-Socorro de Cuiabá que, mesmo com sinais vitais, foi encaminhado ao necrotério da unidade na última sexta-feira, 17. A investigação será conduzida pela delegada Anaíde Barros, da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DEHPP), e deverá tentar esclarecer, entre outros, se houve negligência no trata-

mento ao paciente Vitalino Ventura da Silva, que morreu de fato nesta segunda-feira. O corpo dele foi velado nesta terça-feira pela família em Cuiabá. Sofrendo paradas cardíacas na última sexta-feira, Vitalino chegou a ser reanimado, mas depois foi dado como morto e encaminhado ao necrotério do Pronto-Socorro (PS). Entretanto, uma pessoa que passou pelo setor notou que o lençol sobre o corpo do paciente supostamente sem vida se movia devido à respiração de Vitalino. A

situação foi gravada em vídeo. Percebido o erro, a equipe do PS encaminhou Vitalino de volta à Sala Vermelha do PS, onde ele permaneceu até a noite de domingo, quando foi enviado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que ele morreu de fato por volta das 12h desta segunda-feira. O corpo foi enviado ainda na segunda-feira ao Instituto Médico Legal (IML), que deverá emitir um laudo sobre a causa da morte.